

da Agricultura, Pescas e Florestas, de harmonia com o n.º 1 do artigo 5.º do referido diploma.

9 de Fevereiro de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

Despacho n.º 6012/2005 (2.ª série). — Considerando que ao abrigo do Decreto-Lei n.º 89-G/98, de 13 de Abril, foi concedida a Rodolfo Manuel Batista Faustino licença especial para o exercício de funções transitórias em Macau;

Considerando que o mesmo, nos termos do artigo 1.º daquele diploma legal, solicitou a sua renovação;

Determino, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 89-G/98, de 13 de Abril, que seja renovada a licença especial para o exercício de funções transitórias na Região Administrativa Especial de Macau concedida a Rodolfo Manuel Batista Faustino, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2005.

21 de Fevereiro de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

Direcção Regional de Agricultura do Alentejo

Despacho (extracto) n.º 6013/2005 (2.ª série). — Nos termos das disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 20.º, do artigo 21.º e do n.º 6 do artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio em comissão de serviço pelo período de três anos para exercer o cargo de chefe da Divisão de Protecção das Culturas da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo o licenciado Manuel Joaquim Cruz Nogueira Guerra, assessor principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal desta Direcção Regional, unidade orgânica criada pelo Decreto Regulamentar n.º 16/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência profissional e reconhecida aptidão para o desempenho do cargo bem como no currículo académico e profissional e produz efeitos a partir de 10 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Luís Telo Rasquilha de Abreu*.

ANEXO

Curriculum vitae

Manuel Joaquim Cruz Nogueira Guerra, casado, natural de Elvas, nascido em 6 de Novembro de 1946, concluiu o curso de Engenharia Agrónoma pela Universidade Técnica de Lisboa em 7 de Novembro de 1973.

Carreira profissional:

De 15 de Janeiro a 12 de Abril de 1973, integrado no estágio, frequentou o curso «El mejoramiento de la producción oleícola» levado a cabo pela FAO, com a colaboração do Governo Espanhol e a assistência PNUD, realizado no Centro de Mejoramiento y Demostración de la Técnica Oleícola, em Córdoba;

De 17 de Fevereiro a 14 de Março de 1975 frequentou o curso intensivo de pós-licenciatura «Técnicas de vulgarização agrícola» no Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Calouste Gulbenkian;

Em 9 de Julho de 1975 ingressou como tarefeiro na Brigada Técnica da XI Região Agrícola, tendo tomado posse na categoria de técnico de 3.ª classe;

Em 24 de Maio de 1976, por despacho do Ministro da Agricultura, foi nomeado gestor da Herdade da Casa de Bragança, em Chança;

Em 25 de Novembro de 1977 ingressou no quadro da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, sendo nomeado responsável pela montagem e desenvolvimento da Estação de Avisos do Alto Alentejo, desde aquela data até 1 de Fevereiro de 1984;

Em 2 de Fevereiro de 1984, por despacho do Ministro da Agricultura, é transferido para a Estação Nacional de Melhoramento de Plantas, sendo colocado no sector de fitopatologia, onde realiza um estudo sobre os prejuízos causados pela *Sep-toria tritici*, em trigo;

Em 30 de Julho de 1985, por despacho do Secretário de Estado da Produção Agrária, é transferido para a Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, sendo nomeado chefe da Zona Agrária de Elvas, pelo director da Sub-Região de Portalegre;

Em 19 de Maio de 1997 foi nomeado em comissão de serviço no cargo de chefe da Divisão de Protecção das Culturas, funções que desempenha até à presente data.

Despacho (extracto) n.º 6014/2005 (2.ª série). — Nos termos das disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 20.º, do artigo 21.º e do n.º 6 do artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio em comissão de serviço pelo período de três anos para exercer o cargo de chefe da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Vegetal da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo Luísa de Jesus Gaio Monteiro Charrua Boazinha, técnica principal da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro de pessoal desta Direcção Regional, unidade orgânica criada pelo Decreto Regulamentar n.º 16/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência profissional e reconhecida aptidão para o desempenho do cargo bem como no currículo académico e profissional e produz efeitos a partir de 10 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Luís Telo Rasquilha de Abreu*.

ANEXO

Curriculum vitae

Luísa de Jesus Gaião Monteiro Charrua Boazinha, casada, natural da freguesia da Sé (Évora), nascida em 19 de Novembro de 1958, concluiu o curso de Regente Agrícola na Escola de Regentes Agrícolas de Évora em 1 de Outubro de 1980.

Carreira profissional:

Em 19 de Fevereiro de 1979 foi admitida na DRAAL, no regime de prestação eventual de serviços, na Sub-Região de Évora, Divisão de Extensão Rural e Produção Agrária;

De Novembro de 1979 a Dezembro de 1982 desempenhou funções na Divisão de Gestão e Estruturação Fundiária, no âmbito da reforma agrária, arrendamento rural, aplicação de medidas de ordenamento cultural do património fundiário nacional, expropriação e nacionalização na região;

De Abril de 1982 a Dezembro de 1985 desempenhou funções na Sub-Região de Évora, no âmbito da rede de informação de contabilidade agrícola;

De Maio de 1986 a Abril de 1989 monitorizou acções de formação sobre normalização de produtos hortifrutícolas frescos, todos cursos de formação técnico-profissional, ministrados nos centros de formação profissional da DRAAL;

Em Setembro de 1990 foi colocada na Direcção de Serviços de Apoio às Estruturas na Divisão de Solos e Engenharia Agrícola, onde desenvolveu funções no âmbito do PEDAP;

Em Julho de 1993 foi afectada à Direcção de Serviços de Mercados e Garantia Agrícola na Divisão de Garantia Agrícola, para prestar serviço no âmbito das ajudas comunitárias;

Em 23 de Julho de 2003, conforme publicação no *Diário da República*, n.º 15, de 19 de Fevereiro de 2004, foi nomeada, pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, no cargo de chefe da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Vegetal da DRAAL, no regime de substituição;

Em 1 de Julho de 2004 foi nomeada no regime de substituição no cargo de chefe da Divisão de Fiscalização dos produtos de Origem Vegetal da DRAAL.

Despacho (extracto) n.º 6015/2005 (2.ª série). — Nos termos das disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 20.º, do artigo 21.º e do n.º 6 do artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para exercer o cargo de director de serviços de Administração da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo o licenciado José Eduardo Gonçalves Lourenço, técnico superior principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal desta Direcção Regional, unidade orgânica criada pelo Decreto Regulamentar n.º 16/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência na área funcional do cargo, bem como no currículo académico e profissional, e produz efeitos a 10 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Luís Telo Rasquilha de Abreu*.

Curriculum vitae

José Eduardo Gonçalves Lourenço, casado, natural de Angola, nascido em 7 de Outubro de 1963, concluiu o curso de Engenharia Zootécnica pela Universidade de Évora em 17 de Julho de 1987.

Carreira profissional:

Em Janeiro de 1988 foi admitido em regime de prestação de serviços na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, tendo ficado afecto ao Gabinete de Planeamento Agrário Regional, sendo responsável pela implementação e análise de

projectos de investimento no âmbito do subprograma PROAGRI do PEDAP e acompanhamento da implementação, ao nível regional, do PDAR — Programa de Desenvolvimento Agrário Regional e de missões do Banco Mundial a Trás-os-Montes, no âmbito do PDRITM I e II;

Em 14 de Fevereiro de 1990 passou para o regime de contrato administrativo de provimento na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes;

Em 6 de Setembro de 1991 foi nomeado responsável pela Divisão de Planeamento, Programação e Controlo do Gabinete de Planeamento Agrário Regional da DRATM;

Em 1 de Junho de 1993 ingressa no quadro da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, sendo colocado na Divisão de Medidas Sócio-Estruturais, da Direcção de Serviços de Apoio ao Desenvolvimento Rural, ficando responsável pelo acompanhamento e aplicação das medidas de ajudas à introdução de contabilidade de gestão e de criação de serviços de gestão no âmbito do Decreto-Lei n.º 81/91. Desenvolve outras actividades, tais como: análise de projectos no âmbito do subprograma NOVAGRI do PEDAP, da medida n.º 2, «Modernização das explorações agrícolas», e da medida n.º 4, «Apoio ao desenvolvimento das organizações de agricultores», do QCA II do PAMAF; concepção e implementação ao nível regional da metodologia de validação e acompanhamento de projectos; informatização e concepção das bases de dados relativas aos projectos de investimento no âmbito das medidas n.ºs 2, 4 e 5.1 do PAMAF;

Em 15 de Março de 1999 foi nomeado em comissão de serviço no cargo de chefe da Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Em 7 de Novembro de 2000 foi nomeado em regime de substituição no cargo de director de serviços de Administração da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, funções que desempenha até à presente data.

Despacho (extracto) n.º 6016/2005 (2.ª série). — Nos termos das disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 20.º, do artigo 21.º e do n.º 6 do artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio em comissão de serviço pelo período de três anos para exercer o cargo de chefe da Divisão de Gestão e Estruturação Fundiária da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo a licenciada Anabela Ferreira dos Santos Apolinário, técnica superior principal da carreira técnica superior do quadro de pessoal desta Direcção Regional, unidade orgânica criada pelo Decreto Regulamentar n.º 16/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência profissional e reconhecida aptidão para o desempenho do cargo bem como no currículo académico e profissional e produz efeitos a partir de 10 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Luís Telo Rasquilha de Abreu*.

ANEXO

Curriculum vitae

Anabela Ferreira dos Santos Apolinário, divorciada, natural de Santiago Maior (Beja), nascida em 5 de Dezembro de 1962, concluiu o curso de Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa em 22 de Julho de 1986.

Carreira profissional:

De 1987 a 1988 deu aulas de Direito e Introdução à Actividade Económica na Escola Secundária de Moura;

De 1988 a 1990 foi jurista em regime liberal da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo e da Zona Agrária de Beja;

De 1992 a 1994 exerceu funções de docente da disciplina de Organização de Produção e Gestão de Pessoal na Escola Superior Agrária de Beja;

Em 27 de Janeiro de 1992 ingressou no quadro da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, na categoria de técnico superior 2.ª classe da carreira técnica superior;

Em Março de 2000, por despacho do Ministro da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas, foi nomeada em regime de substituição pelo período de seis meses no cargo de chefe da Divisão de Gestão e Estruturação Fundiária da DRAAL;

Em 13 de Agosto de 2001, por despacho do Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e das Pescas, foi nomeada em comissão de serviço no cargo de chefe da Divisão de Gestão e Estruturação Fundiária da DRAAL, funções que exerce até à presente data.

Despacho (extracto) n.º 6017/2005 (2.ª série). — Nos termos das disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 20.º, do artigo 21.º e do n.º 6 do artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio em comissão de serviço pelo período de três anos para exercer o cargo de chefe da Divisão de Intervenção Veterinária de Beja da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo o licenciado Luís Filipe Dias da Silva e Sobral, assessor principal da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal desta Direcção Regional, unidade orgânica criada pelo Decreto Regulamentar n.º 16/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência profissional e reconhecida aptidão para o desempenho do cargo bem como no currículo académico e profissional e produz efeitos a partir de 10 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Luís Telo Rasquilha de Abreu*.

ANEXO

Curriculum vitae

Luís Filipe Dias da Silva e Sobral, casado, natural de Lisboa, nascido em 16 de Dezembro de 1951, concluiu o curso de Medicina Veterinária pela Universidade Técnica de Lisboa em 26 de Julho de 1979.

Carreira profissional:

Em 24 de Setembro de 1979 iniciou funções no regime de tarefa na Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, Sub-Região de Beja, sector de higiene e sanidade animal;

Em 12 de Janeiro de 1984 foi nomeado director do Subcentro de Inseminação Artificial, por despacho do director-geral de Pecuária;

Em 14 de Abril de 1987 transitou para o quadro da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, com a categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira de médico veterinário;

Em 2 de Julho de 1991 foi nomeado representante da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo na comissão técnica de apoio à ACOS (CTAA), nos termos do disposto no n.º 2.º da Portaria n.º 252/91, de 26 de Março;

Em 20 de Fevereiro de 1992 assinou o termo de juramento a que se refere o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 241/90, de 25 de Julho, como responsável do Laboratório de 1.ª Instância de Beja da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Em 19 de Maio de 1995 foi nomeado em comissão de serviço no cargo de chefe da Divisão de Intervenção Veterinária de Beja, funções que exerce até à presente data.

Despacho (extracto) n.º 6018/2005 (2.ª série). — Nos termos das disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 20.º, do artigo 21.º e do n.º 6 do artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio em comissão de serviço pelo período de três anos para exercer o cargo de chefe da Divisão de Produção Animal da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo o licenciado José Luís Verdasca Fernandes, assessor principal da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal desta Direcção Regional, unidade orgânica criada pelo Decreto Regulamentar n.º 16/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência profissional e sua reconhecida aptidão para o desempenho do cargo bem como no currículo académico e profissional e produz efeitos a partir de 10 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Luís Telo Rasquilha de Abreu*.

ANEXO

Curriculum vitae

José Luís Verdasca Fernandes, casado, natural de Mourão, nascido em 29 de Maio de 1948, concluiu o curso de Medicina Veterinária pela Universidade Técnica de Lisboa em 4 de Maio de 1971.

Carreira profissional:

Em 15 de Maio de 1971 foi admitido na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, desempenhando funções no âmbito do fomento pecuário;

Em Abril de 1974 foi nomeado para a comissão executiva do Projecto Autónomo de Desenvolvimento Agro-Pecuário do Alentejo;

Em 1975 foi colocado no Centro Regional da Reforma Agrária de Évora, ficando responsável pelo sector de pecuária até 1977;

Em 7 de Junho de 1979 foi nomeado em comissão de serviço chefe da Divisão de Produção Animal da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Em 8 de Outubro de 1986 foi nomeado em comissão de serviço no cargo de chefe da Divisão de Experimentação e Fomento da Produção Animal;